



1º CONGRESSO DE  
**PEDIATRIA DA  
REGIÃO NORTE**  
MANAUS - AM  
22 A 24 DE JUNHO DE 2023

**22 A 24 DE  
JUNHO DE 2023**

Centro de Convenções Manaus Plaza Shopping  
Av. Djaima Batista, 2100 - Chapada, Manaus - AM



## Trabalhos Científicos

**Título:** Relato De Caso: Hamartoma Mesenquimal Hepático Em Criança De 10 Anos

**Autores:** CAIO LUIZ MARQUES GOMES (UEA), DANILO CORDEIRO CARIRI DA SILVA (UFAM), ADRIANA TAVORA ALBUQUERQUE TAVEIRA (UEA), ANNA LUISA OLIVEIRA DOS SANTOS (UFAM), SARKISS CAVALCANTE TOMAZ FILHO (UFAM), ROBERTA BELOTA AZEVEDO (UFAM), MARCUS VINICIUS SOUZA E SILVA (UFAM), ELBERTH HENRIQUE MIRANDA TEIXEIRA (UFAM), BRUNA GUIDO DO NASCIMENTO BARROS (UFAM), VINICIUS AMINADABE AZEVEDO DE SOUZA (UFAM)

**Resumo:** O hamartoma mesenquimal hepático é um tipo de tumor benigno, frequentemente encontrado em crianças. Ele é composto por um tecido fibrótico que contém vasos sanguíneos espalhados em quantidades variadas e ductos biliares. Normalmente, esse tumor não causa sintomas, mas em alguns casos pode causar distensão abdominal e dor à palpação. Paciente de 10 anos de idade, sexo feminino, chegou ao ambulatório de gastropediatria apresentando febre não aferida e tosse seca. No mês anterior, teve episódios de hematêmese, realizou uma Endoscopia Digestiva Alta, onde foram evidenciadas varizes esofágicas, gastrite e feitas cinco ligaduras elásticas que contiveram o sangramento digestivo alto, apresentando hepatopatia crônica classe III-b. Ao exame físico, a paciente apresentava telangiectasias em face, mãos e tronco, abdome distendido, indolor à palpação, apresentando circulação colateral, fígado palpável a 4 cm do rebordo costal e traube ocupado, com baço palpável à 5 cm do rebordo costal. Sem demais alterações em outros sistemas. Com base na suspeita clínica, foram solicitados exames complementares e a paciente apresentou albumina de 8,1 e globulina de 4,2, alteração discreta de alfa-1-antitripsina, VHS de 82, FA de 298, sorologias para hepatite negativas, anticorpo antimitocondria não reagente, Anticorpo IgG para CMV reagente > 250, IgG de toxoplasmose indeterminado, enquanto o FAN, anti-LKM 1 e anti-músculo liso não reagentes. Além disso, foi solicitado USG de abdome com doppler e biópsia renal que comprovaram a hipótese diagnóstica de hamartoma biliar. Atualmente está em uso de risperidona 1mg por dia e em investigação de hepatite autoimune. O hamartoma hepático pediátrico é uma condição rara em que células normais crescem anormalmente no fígado das crianças. Essa lesão benigna é composta por uma combinação de tecido hepático normal, tecido conjuntivo e elementos vasculares. Geralmente, não requerem tratamento ativo e podem ser apenas monitorados ao longo do tempo. O diagnóstico é feito por exames de imagem que mostram a massa e suas características. No entanto, em alguns casos raros, o hamartoma pode causar sintomas, como dor abdominal, aumento do fígado ou outros problemas relacionados à compressão de estruturas vizinhas. A abordagem terapêutica mais comum para um hamartoma hepático pediátrico sintomático é a remoção cirúrgica da lesão. A cirurgia é geralmente realizada para aliviar os sintomas e melhorar a qualidade de vida da criança. A decisão de operar depende dos riscos e benefícios e deve ser feita por um especialista. Em resumo, o hamartoma hepático pediátrico é uma lesão benigna e rara que ocorre no fígado de crianças. Geralmente, não apresenta sintomas e não requer tratamento ativo. No entanto, quando o hamartoma causa sintomas significativos, a remoção cirúrgica pode ser considerada. É fundamental que cada caso seja avaliado individualmente por um especialista, levando em conta as necessidades e características da criança em questão.